



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 1 de 6	
Título do Documento	Oxigenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

<p>1. CONCEITO: consiste na administração de oxigênio acima da concentração normal com o objetivo de manter a oxigenação tecidual adequada evitando ou corrigindo a hipoxemia.</p> <p>1.1 Responsáveis pela execução</p> <p>Técnico de enfermagem/ Enfermeiro</p>	
<p>1.2 Finalidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Tratar a Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA), sendo utilizada com o objetivo de manter valores da pressão arterial de oxigênio (PaO_2) adequados, favorecendo o aumento da concentração desse gás no ar inspirado através da oferta de oxigênio suplementar.	<p>1.3 Indicações</p> <ul style="list-style-type: none">• Parada Cardiorrespiratória; IAM; Reduz sobrecarga cardíaca;• Intoxicação por gases (CO_2); Traumatismos graves; Angina instável;• Recuperação pós-anestésica (procedimentos); Insuficiência respiratória aguda ou crônica;• Insuficiência cardíaca congestiva (ICC);• Apneia obstrutiva do sono. <p>1.4 Contra Indicações</p> <ul style="list-style-type: none">• Infecções das vias aéreas superiores;• DPOC com retenção de CO_2;• História de Pneumotórax Espontâneo;• Cirurgia Prévia em Ouvido;• Esferocitose Congênita;• Infecção Viral - Fase Aguda.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 2 de 6	
Título do Documento	Oxigenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

2. MATERIAIS

- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Dispositivos comuns de O2 (Óculos nasais, máscaras simples, Máscaras com reservatório e de reinalação parcial, Máscara de Venturi);
- Água destilada.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Colocar umidificador com água destilada ou esterilizada até o nível indicado;
- Controlar a quantidade de litros por minuto;
- Observar se a máscara ou cateter estão bem adaptados e em bom funcionamento;
- Dar apoio psicológico ao paciente;
- Avaliar o funcionamento do aparelho constantemente observando o volume de água do umidificador e a quantidade de litros por minuto;
- Explicar as condutas e as necessidades da oxigenoterapia aos pacientes e acompanhantes e pedir para não fumar;
- Observar e palpar o epigástrico para constatar o aparecimento de distensão;
- Fazer revezamento das narinas a cada 8 horas (cateter);
- Avaliar com freqüência as condições do paciente, sinais de hipóxia e anotar e dar assistência adequada;
- Manter vias aéreas desobstruídas;
- Controlar sinais vitais.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 3 de 6	
Título do Documento	Oxigenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Lembrar de observar frequentemente as condições de permeabilidade dos cateteres e/ ou sondas;
- Realizar troca dos cateteres nasais ou máscaras faciais;
- Descartar e/ou desinfectar material em expurgo.

Observações

- Cateter nasal;
- Cânula nasal;
- Máscara de Venturi;
- Máscara com reservatório;
- HOOD ou HALO;
- CPAP nasal;
- VM através do uso de cânula endotraqueal.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

Sistemas de Baixo Fluxo

- Cateter Nasofaríngeo:



- Variação da Fluxo/FiO2

1l = 24%
2l = 28%
3l = 32%
4l = 36%
5l = 40%

Fonte: Oxair

Venturi

• É o método mais confiável e exato para administrar concentrações exatas de oxigênio através de meios não-invasivos.

• Ela é utilizada principalmente para pacientes com DPOC.

• A máscara de Venturi emprega o princípio de Bernoulli.



FiO2	50%	40%	35%	28%	24%
Vazâ o(lp m)	15	12	8	6	4

Fonte:google/images

Fonte:google/images



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 4 de 6	
Título do Documento		Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

1. 6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
5. RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for hand hygiene in health care. Geneva: World Health Organization, 2009.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
8. RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=vie_w&path%5B%5D=8794.
9. http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8_verificacao_da_temperatura_axilar.pdf
10. - SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem
11. Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ºed, 2012.
12. https://www.gov.br/ebsereh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2_afericao-



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 5 de 6	
Título do Documento		Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

datatemperatura-corporal.pdf

13. <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>
14. <https://enfermagemilustrada.com/temperatura-corporal-locais-de-afericao-e-valores/>
15. PRADO, M. L.; GELCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cuidados em terapia nutricional / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. P.38-42.
17. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_terapia_domiciliar_v3.pdf MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 2^a Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
18. CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
19. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
20. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/10/22	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
3	31/05/27	Alteração na formatação do documento

<p>Versão 1 – Elaboração Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF</p>	Data: 01/10/22
<p>Versão 2 – Revisão Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF</p>	Data: 01/08/23
<p>Validação Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF</p>	
<p>Registro, análise e revisão final Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial</p>	
<p>Aprovação Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF</p>	